

# Cientistas utilizam tempero para eliminar mosquito da dengue

Pesquisadores da USP São Carlos e UFSCar comprovam efeito de açafrão contra larvas

## **GABRIEL ALVES**

DE SÃO PAULO

Receitas caseiras para espantar o mosquito da dengue, como usar pó de café ou fazer misturas usando cravo ainda não têm grande respaldo científico, mas no armário de temperos pode, sim, haver um inseticida formidável: o açafrão.

Cientistas da USP São Carlos e da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) viram que a curcumina, molécula presente no tempero, prejudica o desenvolvimento das larvas de *Aedes aegypti*, o vetor da dengue, impedindo que cheguem à fase adulta.

A ideia dos pesquisadores é que alguns locais de acúmulo de água, como poças, pequenos lagos e até a água do cachorro, possam ser tratados com o produto.

A curcumina também pode funcionar para evitar mosquitos em pratinhos de plantas. “Colocar água sanitária no prato as agride. Eu já testei”, diz o cientista Vanderlei Bagnato, da USP São Carlos.

A água fica um pouco amarelada, mas a molécula se degrada e ela volta a ficar transparente, conta o professor. Isso é sinal de que a curcumina já perdeu sua eficácia e que a aplicação tem de ser refeita.

“Pode não ser a solução definitiva para todos os focos, mas nossa obrigação é tentar fazer algo”, diz Bagnato.

A curcumina e algumas moléculas semelhantes a ela — os curcuminoides — fazem com que as larvas dos *Aedes* se tornem fotossensíveis e morram quando expostas à luz — do sol, de lâmpadas fluorescentes ou de LEDs.

Uma quantidade baixa (15 mg por litro de água) é capaz de praticamente liquidar larvas expostas ao sol.

“O surpreendente é que as pessoas vêm usando o açafrão [sem processamento químico] contra os mosquitos e o número deles diminuiu”, afirma Bagnato.

A pesquisa está sendo feita no Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica, em São Carlos, um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).


O uso medicinal do açafrão e da curcumina não é novo. O tempero está inserido na cultura hindu como remédio há milhares de anos e os cientistas já vêm testando a curcumina contra inflamação, cárie, neovascularização da córnea (aumento indesejado de vasos sanguíneos, que prejudica a visão) e câncer, por exemplo.

O próximo passo é o teste em grande escala em alguma cidade que esteja sofrendo com a dengue. Bagnato está à procura de parceiros nos setores público ou privado que queiram levar a ideia adiante.


## GUERRA À DENGUE

Informações sobre repelentes contra o mosquito transmissor, prevenção e sintomas da doença

### REPELENTE PARA CRIANÇAS

 Ao comprar o produto, é importante ler o rótulo para saber qual é o princípio ativo



 Não aplicar nas mucosas, boca, olhos, mãos e em áreas cobertas por roupa




R\$ 7,5 a R\$ 20  
é a faixa de preço  
dos repelentes

Princípio ativo	Idade recomendada	Aplicação
IR3535	Maiores de 6 meses	A cada 4 horas
Icaridina (concentração até 10%)	Maiores de 2 anos	A cada 10 horas
DEET (concentração até 10%)	Maiores de 2 anos	3 vezes ao dia


### PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE CLÁSSICA

- Febre alta (acima de 38°C)
- Dores de cabeça
- Dor atrás dos olhos
- Dores musculares
- Manchas e erupções na pele
- Náuseas e vômitos
- Cansaço extremo e indisposição

### BEBÊS ATÉ 6 MESES

 A citronela, produto natural e menos tóxico, pode ser usada, mas sua eficácia é baixa. Repelentes elétricos com produtos químicos não são recomendáveis



 Recomenda-se evitar produtos na pele e usar mosquiteiros nos berços, além de vestir as crianças com roupas brancas. As coloridas atraem o mosquito transmissor

### Medidas para evitar a reprodução do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue



Pratos de vasos de plantas devem ser preenchidos com areia



Latas, baldes e potes devem ser guardados com a boca para baixo



Caixas-d'água devem ser mantidas fechadas ou cobertas com tela



Piscinas devem ser cobertas ou tratadas com cloro